

JANEIRO E
FEVEREIRO 2026

ano 56 • ed. 609

Observador

TREINAMENTOS

As capacitações de entressafra movimentam as unidades da Pedra Agroindustrial.

PÁG. 4

MANUTENÇÕES DE ENTRESSAFRA

Planejamento e eficiência

EMPRESA:
PLANEJAMENTO
PARA A SAFRA
PÁG. 6

SAÚDE:
CUIDADOS DURANTE
O VERÃO
PÁG. 9

SOCIAL:
PROGRAMA DE MALAS
PRONTAS
PÁG. 11


Pedra Agroindustrial S/A

MANUTENÇÕES PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Iniciativas para garantir uma safra de sucesso

A entressafra é um período estratégico dedicado ao planejamento e atividades que proporcionam a máxima eficiência operacional para o novo ciclo. Isso se traduz na alta disponibilidade dos equipamentos industriais e agrícolas, resultado direto das manutenções.

Máquinas, implementos e sistemas industriais, ao passarem por inspeções detalhadas, intervenções preventivas e preditivas, têm risco reduzido de falhas, paradas não programadas para correções e perdas de produtividade.

Cada ajuste realizado com planejamento e critério técnico, baseado na condição dos componentes e instrumentos, reflete em maior confiabilidade operacional, segurança para as equipes e melhor desempenho da operação. As manutenções promovem ainda a previsibilidade e controle de custos, sincronizando a demanda da cadeia produtiva com a

capacidade operacional das equipes da Pedra Agroindustrial.

“Contamos com um planejamento anual de manutenção, fundamentado tanto na avaliação da condição dos componentes dos equipamentos agrícolas quanto na garantia de linearidade na disponibilização dos ativos. As revisões de colhedoras, plantadoras, empilhadeiras e demais implementos, por exemplo, são distribuídas ao longo da safra e entressafra para prevenir gargalos no cronograma de manutenção e evitar a interrupção

de alguma operação agrícola por indisponibilidade de equipamentos”, explicou o Especialista de Controle de Manutenção Agrícola da Pedra Agroindustrial, Gustavo Nigro.

O acompanhamento e análise dos parâmetros também norteiam o planejamento de manutenção industrial. Na entressafra, contudo, é demandada a manutenção preventiva e preditiva da chamada linha crítica, que é composta pelas moendas, geração de vapor, caldeiras e processo de fabricação.

Continua na próxima página. ►



Parte da equipe da Manutenção Agrícola da Usina da Pedra.



Ao longo de toda a safra e entressafra, as equipe de manutenção agrícola se dedicam na verificação de componentes para evitar manutenções não planejadas.

“Aplicamos o conceito da busca contínua de novas técnicas que proporcionem uma manutenção confiável, segura (em conformidade com as Normas Regulamentadoras) e que otimize a aplicação de recursos. Utilizamos como evidências os resultados de análises, verificação de sessões e o cumprimento de checklists. São justamente o acompanhamento rigoroso do desempenho dos equipamentos industriais durante a safra e as manutenções industriais de entressafra que proporcionam a confiabilidade necessária para que alcancemos a performance e as metas pretendidas. No decorrer da safra também imprescindível o acompanhamento dos parâmetros operacionais para termos melhores resultados”, contou o Gestor de Processos Industriais da Usina Buriti, Victor Chaibub.

A entressafra representa um período em que o trabalho é determinante para os resultados futuros. Cada peça revisada, cada planejamento ajustado e cada funcionário capacitado contribuem diretamente para uma safra mais segura, eficiente e sustentável. 🌱



Atenção especial aos veículos que realizarão o transporte de cana picada durante a safra.



A manutenção industrial realiza reparos e substituições programadas de peças altamente exigidas durante a safra, tal como a linha crítica que inclui as moendas.



A segurança é prioritária e os treinamentos de capacitação ocorrem para que os protocolos exigidos nas normas regulamentadoras sejam atendidas, a exemplo do trabalho em espaço confinado e trabalho a quente.



RECURSOS HUMANOS

Turma de funcionários da Usina Cedro que participaram da formação técnica em parceria com o Senai de Aparecida do Tabuado/MS

CULTURA DE DESENVOLVIMENTO

Treinamentos na Pedra Agroindustrial reforçam compromisso com o desenvolvimento das pessoas, principalmente na entressafra

A agenda de treinamentos e capacitações na Pedra Agroindustrial incentiva o desenvolvimento contínuo das pessoas e a construção de ambientes de trabalho mais seguros e acolhedores. As iniciativas envolvem funcionários de diferentes unidades e setores, com ações voltadas tanto ao aprimoramento técnico quanto ao fortalecimento das competências comportamentais e de liderança, além da preparação durante a entressafra.

Entre os destaques das iniciativas mais recentes, o treinamento de Clima e Engajamento Organizacional. A atividade teve como foco reforçar conceitos essenciais sobre cultura, clima e engajamento, além de evidenciar o papel de cada pessoa na construção de um ambiente

de trabalho saudável. Durante os encontros, foram apresentados os resultados da pesquisa interna anterior, as melhorias implementadas a partir dela e o lançamento da Pesquisa de Clima e Engajamento 2025, reforçando a importância da participação ativa de todos.

Outro momento relevante foi o Fórum de Lideranças “Cuidar para Engajar – Liderança em Equilíbrio”, conduzido pelo psicólogo Guilherme Davoli. Realizado de forma online, o fórum teve mais de 300 participações, promovendo reflexões sobre o papel do líder contemporâneo, que precisa equilibrar resultados, cuidado com as pessoas e engajamento das equipes.

Usina Cedro

Na Usina Cedro, o destaque foi o treinamento para o combate ao abuso, exploração e assédio de crianças, adolescentes e mulheres, previsto na Lei 4.970. O público-alvo foi formado por funcionários das áreas Agrícola, Industrial e Administrativa, reforçando o caráter abrangente e educativo da iniciativa. Ainda na unidade, a empresa celebrou a conclusão de importantes cursos técnicos em parceria com o Senai de Aparecida do Tabuado/MS, nas áreas de Química, Mecânica, Automação e Eletrotécnica. A qualificação técnica amplia as possibilidades de carreira e fortalece as competências necessárias para a operação segura e eficiente das atividades industriais.

A Escola de Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas também é destaque para a capacitação na unidade. Desenvolvida internamente em parceria com o SENAR de Campo Grande/MS, já formou sete turmas e

Continua na próxima página. ►



O treinamento de Clima e Engajamento Organizacional com funcionários do Administrativo reforçou a cultura da empresa.

está em andamento com mais 15 novos operadores com conhecimento prático, segurança e domínio técnico para operar equipamentos essenciais ao nosso negócio.

Carpa

Na Carpa Barra do Garças/MT, o ciclo de capacitações também foi intenso durante o ano. Entre janeiro e novembro, foram registradas 237 participações, somando 292 horas de treinamento nas áreas de soja e pecuária. Os conteúdos envolveram desde treinamentos normativos até formações de aperfeiçoamento, com temas como aplicação de defensivos, armazenamento de grãos, manutenção de tratores, segurança em altura (NR 35), primeiros socorros, manejo racional de bovinos, doma de equinos, cercas elétricas e rotinas gerais da pecuária.

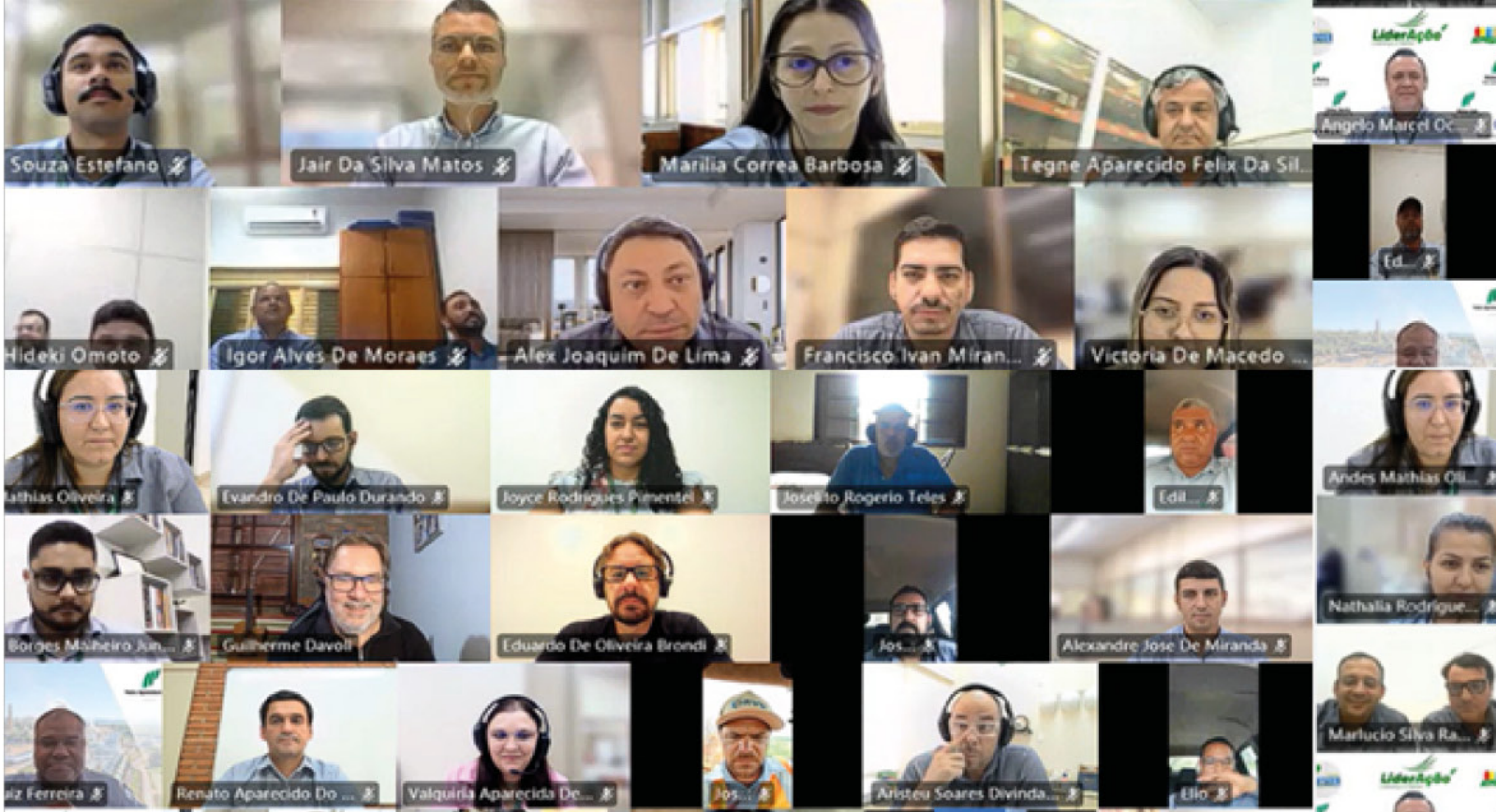
Foram 105 participações, totalizando 214 horas de capacitação em temas essenciais para a operação agrícola. Já na pecuária, foram 132 participações e 78 horas de treinamentos, com foco no manejo seguro.

Entressafra

A entressafra é um período estratégico para a Pedra Agroindustrial, marcado pelo planejamento, capacitação e manutenção das operações. Durante a entressafra 2025/2026, a Pedra Agroindustrial prevê a realização de mais de 35 programas treinamentos, totalizando mais de 4 mil participações. Esses treinamentos têm como objetivo qualificar e orientar as equipes, promovendo a segurança nas operações, a padronização e garantia dos procedimentos, bem como o alcance das metas estabelecidas, assegurando qualidade, responsabilidade e excelência nos resultados.



O Gerente Industrial da Usina Cedro, João Henrique Venâncio, o Gerente de Implantação Industrial da Pedra Agroindustrial, Danilo Gutierrez e a Gestora de Recursos Humanos da Usina Cedro, Elizandra Carvalho, durante formação de alunos de cursos técnicos.



Fórum de Lideranças on-line com o psicólogo Guilherme Davoli teve mais de 300 participações.

Entre os principais programas de qualificação do período, destacam-se os treinamentos de procedimentos técnicos operacionais agrícolas e industriais, normativos, comportamentais e programas voltados ao desenvolvimento de lideranças. O fortalecimento do conhecimento técnico, a atualização constante e a promoção de práticas de respeito, ética e segurança se refletem na qualidade das operações e no bem-estar das pessoas. Assim, a Pedra Agroindustrial constrói um ambiente mais preparado, consciente e alinhado aos desafios do setor. 



A Escola de Formação de Operadores de Máquinas Agrícolas da Usina Cedro forma funcionários internamente.



Turma da Usina Buriti após o treinamento de Clima e Engajamento Organizacional.

PLANEJAMENTO PARA A SAFRA

Sincronia entre estratégia e execução

Planejar a safra 2026/2027 é um exercício de leitura e compreensão do cenário do setor sucroenergético, somado à disciplina na execução da estratégia.

A perspectiva para o próximo ciclo aponta para desafios já conhecidos como as interferências climáticas e economia instável. Em contraponto, põe em evidência a solidez da Pedra Agroindustrial onde os melhores resultados surgem quando a estratégia deixa de ser apenas um direcionamento e passa a fazer parte da rotina de cada área e de cada profissional.

Em um contexto marcado por extremos climáticos, custos enxutos e a necessidade constante por eficiência, o diferencial não está apenas na capacidade de prever cenários, mas em como a empresa se organiza internamente para enfrentá-los. É nesse ponto que o desdobramento da estratégia ganha protagonismo.

Traduzir objetivos de longo prazo em metas claras, indicadores bem definidos e planos de ação viáveis no dia a dia têm sido fundamental para manter foco, agilidade e capacidade de reação. Quando cada área entende seu papel e como suas entregas impactam o resultado final, os desafios deixam de ser fatores externos incontroláveis

e passam a ser tratados com método, dados e colaboração.

Clima e mercado: variáveis externas, respostas internas

As projeções climáticas para a safra 2026/2027 mantêm o alerta para chuvas irregulares e períodos prolongados de déficit hídrico no outono e inverno, acompanhado por temperaturas acima da média. Exigindo assim atenção redobrada no manejo agrícola e na preservação da produtividade. Ao mesmo tempo, o cenário econômico demanda cautela no acompanhamento do valor pago pelo açúcar no mercado internacional e o etanol, que está atualmente em valorização.

Continua na próxima página. ►



Diante desse contexto, a estratégia passa a ser menos reativa e mais estruturada. Indicadores claros permitem priorizar recursos, corrigir desvios rapidamente e tomar decisões com base em dados, não em percepções. Como destaca Rhuan Zampar, Analista de Processos Industriais da Usina Buriti, “os indicadores funcionam como um exame de saúde da empresa: quando algo não performa, é o sinal de que precisamos agir”. Ele lembra um caso prático em que o acompanhamento de perdas na torta de filtro levou a debates multidisciplinares, investimentos em equipamentos e padronização de procedimentos, com reflexos positivos já na safra seguinte.

Esse movimento mostra que, mesmo em cenários adversos, a empresa fortalece sua capacidade de resposta quando atua de forma integrada e orientada por informações confiáveis.

Estratégia que chega à lavoura e à indústria

O desafio de transformar estratégia em resultado passa, necessariamente, pela comunicação e pelo engajamento das equipes operacionais. Para Ivan Comelli, Coordenador de Produção



O planejamento estratégico é, ao lado da disciplina diárias, um garantidor para a qualidade final dos produtos.

e Colheita da Usina da Pedra, as reuniões de metas cumprem um papel essencial nesse processo. “É o momento de proximidade com os operadores, onde conseguimos alinhar expectativas, explicar decisões e, principalmente, ouvir”, destaca. Segundo ele, a presença de diferentes áreas no campo fortalece a confiança e torna a comunicação mais direta e efetiva.

Além de sistemas e indicadores, o que sustenta a execução da estratégia são as pessoas.

Na indústria se aplica o mesmo princípio. Marlúcio Ramos, Gestor de Processos de Extração e Geração de Vapor da Usina da Pedra, ressalta que a integração com o DRH e os treinamentos alinhados à estratégia têm sido decisivos para padronizar processos e manter o foco em performance. “Quando a equipe entende o porquê das metas, o engajamento cresce e os resultados aparecem”, afirma.

Essa lógica também se reflete no acompanhamento diário dos indicadores. Na Usina Buriti, Cássio de Andrade, Monitor de Operações Agrícolas, destaca que “não se controla o que não se acompanha”. Ele cita a evolução do uso do piloto automático na colheita mecanizada como exemplo de como dados, tecnologia e envolvimento das equipes podem transformar resultados: o índice de uso de piloto automático saiu de cerca de 30% em 2022 para 88% em 2025, fruto de monitoramento contínuo, comunicação com operadores e atuação conjunta entre geotecnologia, manutenção e gestão de frente.

Indicadores como ferramenta de aprendizado e melhoria contínua

Na Usina Ipê, o uso intensivo de indicadores também se consolidou como base para decisões mais assertivas. Para Mateus Prieto, Coordenador de Processos Industriais, os números permitem enxergar o passado, entender o presente e antecipar tendências. “Eles nos ajudam a corrigir rotas rapidamente e a priorizar tarefas que realmente impactam os indicadores-chave”, explica. O acesso amplo da equipe aos dados, por meio de reuniões, boletins

Continua na próxima página. ►

diários e sistemas em tempo real, fortalece o senso de responsabilidade coletiva pelos resultados.

Na área agrícola, Rene Michel Pereira, Coordenador de Tratos Culturais, reforça que atuar com base em dados reduz retrabalho, melhora produtividade e aumenta a previsibilidade. Para Bruno Paes, Gestor Agrícola, os indicadores funcionam como um direcionamento, ajudando a equipe a manter o foco e a corrigir obstáculos antes que eles impactem a moagem e a produção de etanol.

Essa cultura também chega ao nível operacional da indústria. Amaury Júnior Correa, Operador de Fabricação de Álcool da Usina Ipê, também relata que os indicadores orientam as prioridades logo no



Descarregamento de cana-de-açúcar na Usina Buriti.

início do turno. *“Eles mostram onde precisamos concentrar esforços e ajudam a evitar problemas antes que se tornem maiores”*, afirma, citando exemplos de correções rápidas em desvios de processo a partir da leitura dos números.

Quando estratégia é aplicada e vivida diariamente, os desafios deixam de ser barreiras e passam a ser oportunidades de evolução.

Pessoas no centro da estratégia

Além de sistemas e indicadores, o que sustenta a execução da estratégia são as pessoas. Na Usina Cedro, Matusael da Silva, da Gestão de Processos Industriais, destaca que o acompanhamento de dados elimina o “achismo” e permite decisões mais rápidas e assertivas, reduzindo custos e melhorando a qualidade do produto final. Paula Ferreira, do Controle do Sistema de Gestão da Qualidade, reforça que a troca constante de informações entre laboratório e operação fortalece o cuidado com o processo e transforma metas em responsabilidade compartilhada.

Na colheita mecanizada, os Gestores Jean Carlos da Silva e Esley

Antonyony Vargas, da Usina Cedro, destacam como a comunicação clara, próxima da realidade do campo, ajuda os operadores a entenderem que cada regulagem, cada escolha operacional, impacta diretamente em perdas, produtividade, custos e longevidade do canavial. O acompanhamento constante permite agir de forma preventiva, minimizando possíveis impactos no desempenho da safra.

Desafios como oportunidade para evoluir

A safra 2026/2027 traz desafios relevantes, mas também confirma a iniciativa praticada pela Pedra Agroindustrial: resultados sustentáveis são construídos de dentro para fora. Clima e mercado são variáveis externas, mas é a estratégia bem difundida, executada com disciplina e sustentada pelo engajamento das pessoas que garante consistência e resiliência.

Quando estratégia é aplicada e vivida diariamente, os desafios deixam de ser barreiras e passam a ser oportunidades de evolução. Safra após safra, é essa combinação de planejamento, dados, tecnologia e pessoas que permite atravessar cenários complexos com confiança e seguir construindo um futuro sólido para o negócio e para todos que fazem parte dele. 

CUIDADOS DURANTE O VERÃO

Garantia de segurança e acesso aos benefícios

Entre os meses de dezembro e março, a combinação de altas temperaturas e maior umidade exige atenção redobrada, especialmente para os trabalhadores que realizam atividades ao ar livre. Nesse período, as chuvas mais frequentes e o calor intenso aumentam os riscos de descargas atmosféricas (raios), exposição à radiação solar e desidratação.

É o que explica a Médica do Trabalho da Usina da Pedra Silmara Poton, “A exposição excessiva ao sol pode causar desde queimaduras até quadros de desidratação e exaustão térmica. Ouvir os sinais do corpo e se proteger é fundamental para evitar problemas mais sérios”. Com foco no bem-estar e na integridade física dos trabalhadores rurais, a Pedra Agroindustrial adota um conjunto de ações preventivas voltadas às atividades realizadas no campo.

Proteção contra descargas atmosféricas

Durante tempestades, é essencial redobrar a atenção. As atividades a céu aberto devem ser interrompidas sempre que houver risco de descargas atmosféricas, seguindo as orientações das lideranças e os procedimentos internos de segurança. Tal como a buscar por abrigo em locais seguros, como áreas de vivência, interior de veículos, ônibus e cabines de máquinas nesta condição climática.

Prevenção da desidratação

A hidratação adequada é fundamental para a saúde e o rendimento no trabalho. Para auxiliar na reposição de líquidos e sais minerais perdidos com a transpiração, a empresa disponibiliza repositor isotônico (Sudrat), além de incentivar a ingestão frequente de água ao longo da jornada e a realização de pausas programadas durante o trabalho.

Medidas adicionais para o bem-estar do trabalhador rural

Alinhado com os cuidados citados anteriormente, os setores de Medicina Ocupacional e Serviço Social realizam periodicamente ginásticas laborais, orientações sobre a saúde e utilização do convênio médico e odontológico, tirando dúvidas e auxiliando no agendamento de consultas. 



A conscientização e orientação sobre a importância do alongamento antes do início da jornada de trabalho é um dos temas abordados pela equipe da Saúde Ocupacional nas visitas de rotina no campo.



O Sudrat é um complemento alimentar que repõe líquidos e sais minerais perdidos na transpiração.



Orientações de saúde e segurança no trabalho são formas de valorizar a integridade física e mental do funcionário. Na oportunidade é possível tirar dúvidas sobre a utilização do convênio médico e odontológico.

RECURSOS HUMANOS

eSocial ATUALIZAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Garantia de segurança e acesso aos benefícios

A simples atitude de manter os dados pessoais sempre atualizados é fundamental para que haja segurança, agilidade e transparência na relação entre a empresa e o funcionário.

Desta forma o setor de Administração de Recursos Humanos (ARH) pode realizar corretamente operações como pagamento de salários e evitar falhas no acesso a benefícios garantidos ao funcionário como por exemplo: convênio médico e odontológico, assistência farmacêutica, seguro de vida em grupo, vale alimentação, vale Natal, transporte fretado e participação nos resultados.

A atualização também impacta no envio de informações ao eSocial, sistema do Governo Federal que unifica dados trabalhistas, previdenciários e fiscais.

Qualquer inconsistência cadastral do trabalhador pode gerar divergência entre o que é informado pela Pedra Agroindustrial e o que está de fato registrado nos órgãos oficiais. Resultando em pendências, notificações e até penalidades legais.

É com os dados cadastrados no eSocial que são calculados encargos e a validação de direitos previdenciários, que permitem acesso a benefícios como FGTS e INSS. Nesse contexto, **mantenha os seguintes dados sempre atualizados** e comunique imediatamente o ARH quando houver alterações.

Informações pessoais importantes

- **Endereço Residencial;**
- **Estado Civil;**
- **Dependentes;**
- **Escolaridade;**
- **Dados bancários;**
- **Contatos telefônicos.**

Como comunicar atualizações?

- **Através de contato telefônico ou pessoalmente no ARH de sua unidade.**

App Pedra

O aplicativo do funcionário da Pedra Agroindustrial.

Tenha acesso a:

Holerites:

Acesse seus holerites de pagamentos e adiantamentos;

Fique Informado:

Tenha acesso aos avisos e comunicados;

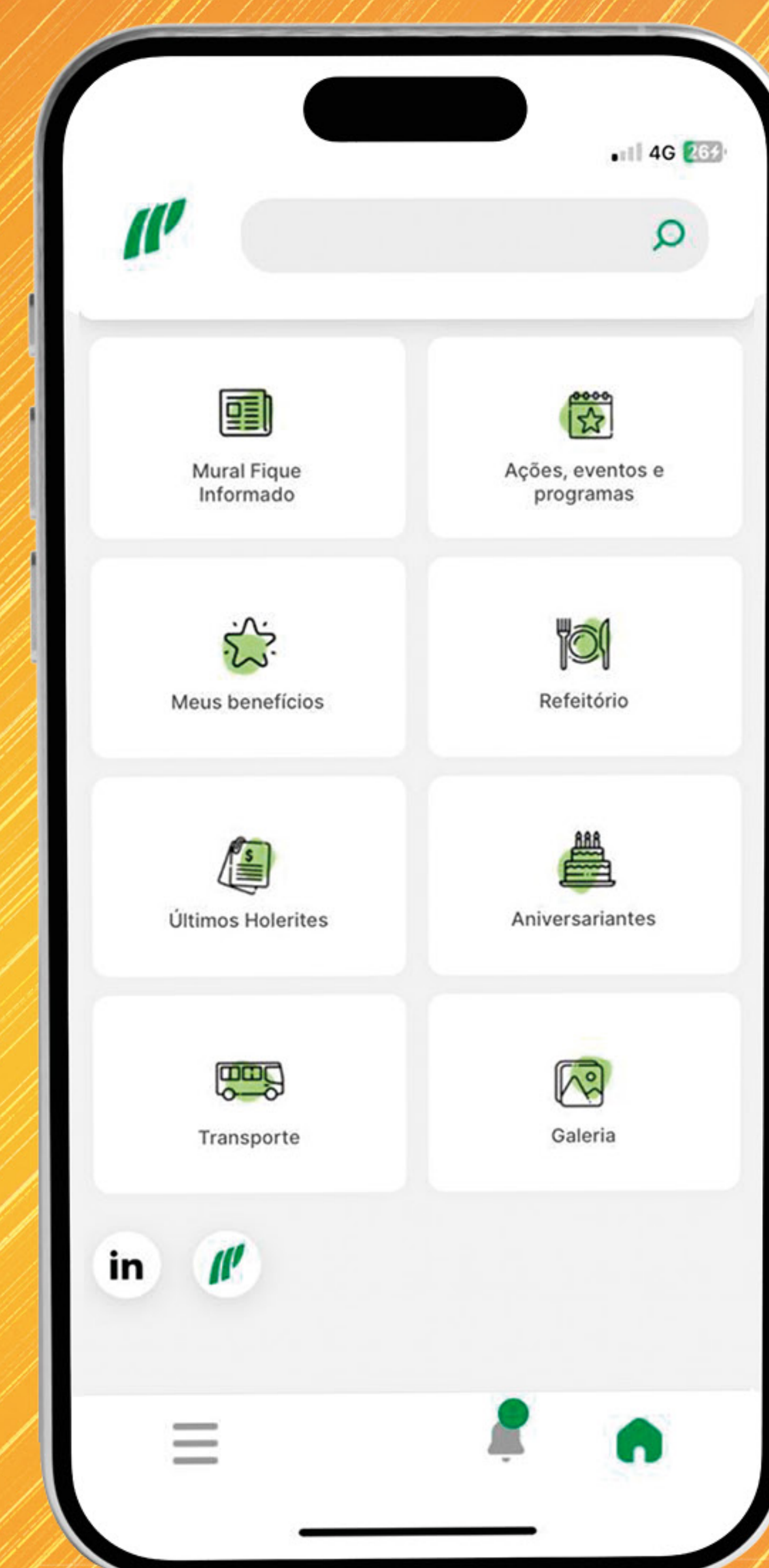
Refeitório:

Visualize o cardápio da semana;

Transporte:

Consulte as rotas do transporte oferecido pela empresa.

e muito mais!



Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

PROGRAMA DE MALAS PRONTAS

Boas lembranças na bagagem

As férias continuaram durante o mês de janeiro na Pedra Agroindustrial, especialmente para os funcionários que participaram dos roteiros para Peruíbe/SP e Praia Grande/SP. Confira nesta edição do Jornal Observador como foi a experiência de quem trouxe na bagagem boas lembranças, sonhos realizados e histórias especiais para contar.



Funcionários e familiares em Peruíbe/SP, no mês de janeiro de 2026.



Paula Ferreira, Técnica de Proc. Industriais da Usina Cedro com o marido Daniel Neves.

"Após 15 anos de união, celebrar a lua de mel em Natal/RN foi a realização de um sonho muito aguardado e que foi possível graças ao Programa de Viagens, que garantiu suporte desde a saída de Paranaíba/MS até a chegada ao destino.

A minha experiência foi marcada por momentos especiais, como a recepção no hotel, a surpresa do quarto decorado e passeios inesquecíveis, como a visita à Praia de Pipa e a observação dos golfinhos. O De Malas Prontas vai além de uma viagem: é uma iniciativa que realiza sonhos, cria memórias duradouras e transforma vidas, motivo pelo qual pretendemos participar do programa pelo quarto ano consecutivo." Disse Paula Ferreira.



Teve muita diversão e atrações em Praia Grande/SP, com passeios turísticos e recreações para crianças.



Ludmila Lorena, Assistente Jurídica da Usina da Pedra.

"A oportunidade de viajar em um cruzeiro realizou um desejo antigo, quando as minhas férias e da minha colega coincidiram com a data do roteiro. A diversidade de atrações simultâneas, durante o dia e à noite e as festas temáticas foram marcantes para mim.

A viagem também proporcionou a integração com funcionários de diferentes unidades e até de outros países, além de contar com o excelente suporte da equipe da Pedra Agroindustrial em todas as etapas. A expectativa agora é participar novamente do De Malas Prontas neste ano." Contou Ludmilla Lorena.



Ronny Rafael de Azevedo, Técnica de instrumentação da Usina Ipê com a esposa Cláudia de Azevedo e os filhos Pietro e Heloísa.

"Foi a terceira vez que viajei para Porto Seguro/BA e todas as oportunidades foram especiais. É um destino que eu e minha esposa gostamos e desta vez a minha filha teve a oportunidade de ver o mar pela primeira vez. Poder viajar com os meus colegas de trabalho é um diferencial e, inclusive, incentivei eles a nos acompanharem no passeio de chalana e o tradicional banho de argila.

Mudar a rotina, desligar do dia a dia, se divertir com as crianças é importante para voltarmos revigorados para mais uma safra. Quem viaja pelo De Malas Prontas, não se arrepende!". Disse Ronny Rafael.



Momento de integração em Praia Grande/SP, oportunidade para se criar boas lembranças!



Ewerton Bassoli, da Usina Ipê com a esposa Ana Claudia Bassoli e a filha Ana Julia em Peruíbe/SP.



Aparecido Crisci da Usina Ipê, a esposa Charlene Samya Ferreira e o filho Breno Aparecido no passeio ao estádio Vila Belmiro em Santos/SP.

SIPAT²⁰²⁶ MENTE SAUDÁVEL, TRABALHO SEGURO.

Pedra Agroindustrial S/A

A mensagem da SIPAT deve ser praticada durante todo o ano.

A SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) da Pedra Agroindustrial é dedicada àquilo que mais importa: pessoas, saúde e segurança. E neste ano, com o tema “Mente saudável, trabalho seguro” a campanha reforça que cuidar da mente também faz parte da segurança. Quando estamos bem, percebemos melhor os riscos, tomamos decisões mais seguras, assertivas e nos protegemos mais.

Com ações realizadas na quatro unidades no mês de fevereiro, a SIPAT mostra que o cuidado no ambiente de trabalho vai muito além de seguir normas, procedimentos ou seguir os protocolos. Ele representa uma atitude consciente e contínua de respeito à vida, à saúde e ao bem-estar de todos. Quando transformamos o cuidado em um valor, ele deixa de ser uma obrigação e passa a fazer parte da cultura da empresa, influenciando decisões, comportamentos e relações.

Entender como pensamos e agimos no dia a dia é essencial para prevenir acidentes. Quando temos mais atenção, autocontrole e consciência, fazemos escolhas mais seguras para nós e para quem está ao nosso lado. Reflita sobre suas atitudes no trabalho e espalhe a mensagem da campanha durante todo o ano. Afinal, cuidar da mente também é cuidar da segurança!



**REGRAS DE
OUR**
COMPROMISSO COM A VIDA.



Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 4.000 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br
ou correspondências para
Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.